

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 03/2013 PARA PROVIMENTO DE VAGAS PARA O CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE - ESTADO DO PARANÁ

CARGO: PSICÓLOGO - DATA: 09/06/2013
PERÍODO DE PROVA: MANHÃ

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- ✓ Verifique se este caderno de questões corresponde ao cargo que você concorre e se ele contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, com 4 alternativas (a,b,c,d) de resposta para cada uma, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente alguma divergência ao cargo que você concorre, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido;
- ✓ No momento da identificação, verifique o cartão resposta, se as informações relativas a você estão corretas. Caso haja algum dado a ser retificado, peça ao fiscal de sala para corrigir em Ata;
- ✓ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva;
- ✓ Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à entrega do material de prova e ao preenchimento do cartão resposta;
- ✓ Você deve deixar sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- ✓ Não é permitido durante a realização da prova o uso de aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas;
- ✓ É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e(ou)em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- ✓ Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização;
- ✓ Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, você poderá se retirar da sala de aplicação de prova;
- ✓ Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, devolva-lhe o caderno de prova e o cartão resposta devidamente assinado e deixe o local de provas;
- ✓ A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno de prova e no cartão resposta poderá implicar na anulação da sua prova;
- ✓ Tenha calma para não prejudicar seu desempenho e boa prova.

INSCRIÇÃO: _____

NOME COMPLETO: _____

O ESPELHO

Marcello Migliaccio

1º Falar _____ da TV virou moda. É "in" repudiar a baixaria, desancar o onipresente eletrodoméstico. E num país em que os domicílios sem televisão são cada vez mais raros, o que não falta é especialista no assunto. Se um dia fomos uma pátria de 100 milhões de técnicos de futebol, hoje, mais do que nunca, temos um considerável rebanho de briosos críticos televisivos.

2º Depois de azular as janelas das grandes e das pequenas cidades, os televisores ganharam as ruas. Hoje não se encontra um boteco, padaria ou consultório dentário que não tenha um. Há até taxistas que trabalham com um olho no trânsito e outro na novela. E, nas esquinas escuras _____ se come o suspeitíssimo cachorro-quente, pode-se assistir ao "Jornal Nacional" e ser assaltado em tempo real.

3º Mas, quando os "especialistas" criticam a TV, estão olhando para o próprio umbigo. Feita nossa imagem e semelhança, ela é resultado do que somos enquanto rebanho globalizado. Macaqueia e realimenta nossos conceitos e preconceitos quando ensina, diariamente, o bê-á-bá a milhões de crianças.

4º Reclamamos que, na programação, só vemos sexo, violência e consumismo. Ora, isso é o que vemos também ao sair à rua. E, se fitarmos o espelho do banheiro com um pouco mais de atenção, levaremos um susto com a reprise em cartaz. Talvez por isso a TV nos choque, por nos mostrar, sem rodeios, a quantas anda o inconsciente coletivo. E não adianta dourar a pílula; já tentaram, mas não deu ibope.

5º Aqui e ali, alguns vão argumentar que cultivam pensamentos mais nobres e que não se sentem representados no vídeo. Mas a fração que lhes cabe está lá, escondidinha como é próprio às minorias. Está nos bons documentários, nas belas imagens dos eventos esportivos, na dramaturgia sensível, no humorismo que surpreende, nos desenhos e nas séries inteligentes, no entrevistador que sabe ouvir o entrevistado, nas campanhas altruístas.

6º Reclama-se muito que, nas novelas, os negros fazem, quase sempre, papéis de subalternos. Mas é essa condição que a sociedade reserva à maioria deles, e também maior parte dos nordestinos, na vida real. O que a televisão fornece é um retrato da desigualdade no país.

7º E, quando explora a mulher, estigmatiza gays, restringe o mercado para o ator idoso ou vende cerveja, maledicência e atrocidade na programação vespertina, ela reflete o mundo dominado pelo macho-adulto-branco-capitalizado.

8º A televisão mostra ainda violência no _____, gritam os pacifistas na sala de estar. Como se não houvesse milhões de Stallones, Gibsons, Bronsons, Van Dammes e Schwarzeneggers armados até os dentes no Afeganistão, Golfo Pérsico, Colúmbia, Mianmar, favelas brasileiras ou trincheiras angolanas.

9º É natural que uma parte de nós se revolte, o que parece tão compreensível quanto inócuo. Campanhas contra a baixaria televisiva lembram a piada do marido traído que encontra a mulher com o amante no sofá da sala e, no dia seguinte, vende o móvel para solucionar o problema. Garrotear a TV é tapar o sol com a peneira.

10 Enquanto a discussão ganha adeptos, continuamos devorando nosso tubo de imagem de estimação. Depois, de barriga cheia, saímos à rua para ratificar, legitimar com pensamentos, palavras e atitudes, que as coisas são mesmo assim e que, pelo jeito, a reprise continuará.

11 Aquele repórter sensacionalista que repete exaustão a cena de linchamento, o apresentador que tripudia sobre o drama do desvalido, a loura que vê na criança um consumidor a mais, o jovem que tem num "reality show" desumano a alternativa para sua falta de horizonte, amenina precocemente erotizada, no fundo, somos todos nós.

(Folha de S. Paulo, 19/10/2003.)

01 - Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas de linha contínua do texto:

- a) mau – onde – dia a dia.
- b) mau – aonde – dia-a-dia.
- c) mal – onde – dia a dia.
- d) mal – aonde – dia-a-dia.

02 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas de linha pontilhada do texto:

- a) à – à – à.
- b) a – a – a.
- c) a – à – à.
- d) à – a – a.

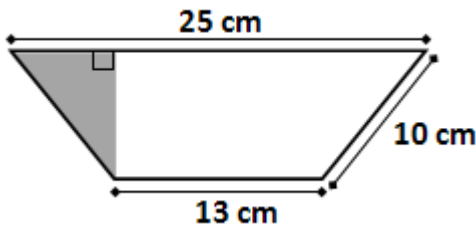
03 - Assinale a alternativa em que a palavra destacada não seja um pronome relativo:

- a) (...) que trabalham com um olho no trânsito e outro na novela. (2º parágrafo)
- b) (...) que cultivam pensamentos mais nobres (...) (5º parágrafo)
- c) (...) que sabe ouvir o entrevistado (...) (5º parágrafo)
- d) (...) que encontra a mulher com o amante no sofá da sala (...) (9º parágrafo)

04 - "(...) o apresentador que tripudia sobre o drama do desvalido (...)". O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

- a) A televisão mostra muita violência.
- b) Mas a fração que lhes cabe está lá.
- c) Ela reflete o mundo dominado.
- d) Os negros fazem, quase sempre, papéis de subalternos.

05 - A área e o perímetro do trapézio isósceles abaixo medem, respectivamente:



- a) 304 cm² e 58 cm.
- b) 152 cm² e 58 cm.
- c) 152 cm² e 48 cm.
- d) 76 cm² e 58 cm.

06 - Uma empresa de turismo está organizando um cruzeiro pela costa brasileira. O navio possui capacidade para 100 passageiros mais a tripulação, de modo que de cada passageiro, será cobrado R\$ 800,00 mais R\$ 10,00 por cada lugar vago. Para que essa empresa obtenha rentabilidade máxima nesse cruzeiro, o número de passageiros deve ser igual a:

- a) 85.
- b) 90.
- c) 95.
- d) 100.

07 - Um computador é basicamente composto por software e hardware. Entre as alternativas que seguem, a seguinte opção não remete a um exemplo de hardware:

- a) Sistema Operacional.
- b) Disco Rígido (HD).
- c) Interface USB.
- d) Mouse.

08 - A Suíte para escritório BrOffice (hoje conhecida como LibreOffice) possui um aplicativo voltado a edição de textos (assim como o Word no pacote Microsoft Office). A seguinte opção apresenta o nome deste aplicativo:

- a) Base.
- b) Draw.
- c) Impress.
- d) Writer.

09 - De acordo com os dados oficiais do Censo 2.010 do IBGE, a população atual de Fazenda Rio Grande é de quantos habitantes?

- a) 81.576 habitantes.
- b) 81.675 habitantes.
- c) 81.756 habitantes.
- d) 81.765 habitantes.

10 - No ano passado mais de 500 mil cédulas falsas foram retiradas de circulação, este ano quase 100 mil cédulas já foram recolhidas. Que instituição abaixo é a responsável pelo controle e recolhimento final das cédulas falsas em todo o país?

- a) Banco Central.
- b) Banco do Brasil.
- c) Caixa Econômica Federal.
- d) Casa da Moeda.

11 - É de grande importância que o psicólogo compreenda o desenvolvimento sistemático da psicologia enquanto ciência, suas escolas, teorias e autores que contribuíram e contribuem para o avanço da profissão enquanto prática que desempenha papel fundamental em diversos setores da sociedade e da vida dos indivíduos. Sobre algumas escolas de pensamentos psicológicos, é CORRETO afirmar:

- a) O Estruturalismo constituiu-se de um campo de investigação dos processos mentais internos, e propôs uma nova visão de Psicologia considerando-a um estudo analítico da alma dos indivíduos, sem o uso da introspecção.
- b) O Funcionalismo é um movimento que olha para a reflexão como sendo um fenômeno que acontece quando aparece uma situação problemática, e defende que o cérebro é uma unidade física que dá êxito às atividades e aos resultados produzidos pelos comportamentos.
- c) A Gestalt foi fundada como um movimento contínuo e próximo à teoria behaviorista e do condicionamento. Na sua forma contemporânea, a escola Gestalt concentra-se na maneira como os homens encontram um significado para os estímulos perceptuais do meio ambiente.
- d) A teoria Pragmática apresentada por Watson recorre aos elementos fisiológicos e biológicos para explicar o comportamento humano e as vontades manifestas pelos indivíduos.

12 - De acordo com a Teoria Humanista, a aprendizagem constitui:

- a) Evolução progressiva da estrutura do sujeito no tempo, ao longo de estágios de diferenciação, através de transformações que se efetuam e auto-regulam dentro do próprio sistema da estrutura da pessoa.
- b) A estruturação do ensino em unidades pequenas de forma a facilitar a condução do aluno passo a passo através de experiências positivas de aprendizagem.
- c) A exposição de informações e conhecimentos que alcancem um resultado e uma retroalimentação (*feedback*).
- d) Uma construção pessoal, resultante de um processo experiencial, interior a pessoa, que se traduz em modificações do comportamento relativamente estáveis.

13 - Sobre os estudos organizacionais e do trabalho relacionados ao comportamento humano, e como tal comportamento pode ser utilizado para atingir resultados na oferta de produtos e serviços, os conceitos de motivação, atitudes inovadoras e as necessidades sociais surgiram e são relevantes graças ao:

- a) Behaviorismo.
- b) Paradigma Humanista.
- c) Estudo da Psicodinâmica do Trabalho.
- d) Estudo das ferramentas de gestão associadas à administração.

14 - Com as experiências de Elton Mayo e os resultados empíricos de suas pesquisas, tornou-se possível reconhecer a complexidade do comportamento humano nas organizações, e esse comportamento transformou-se em foco das discussões no campo da Administração. O mérito das experiências de Mayo foi comprovar que:

- a) O aumento da produtividade ou os bons resultados não dependem apenas da melhoria das regras, dos sistemas de trabalho e das estruturas formais. O aumento da produtividade depende de elementos relacionados à afetividade e à melhoria do ambiente de trabalho.
- b) Os problemas comportamentais e organizacionais que surgiam eram fruto de difícil operacionalização dos princípios de uma ciência da Administração que estava sendo progressivamente construída. O importante era aperfeiçoar regras e estruturas e, com isso, os problemas se resolviam.
- c) O homem age apenas em função de estímulos econômicos, mas também é influenciado por fatores de ordem social e afetiva, surgindo o conceito de homem social.
- d) O indivíduo tem a capacidade de decidir, embora busque apenas a maneira satisfatória de desenvolver seu trabalho e não a melhor maneira de fazê-lo, ou seja, não busca o lucro máximo, mas o lucro adequado.

15 - Chanlat (2000), entrando na discussão da gestão ou *management*, propõe um novo olhar sobre as dimensões humanas e sociais, definido como o retorno de dimensões consideradas por ele fundamentais, numa conciliação dos aspectos objetivos e subjetivos ligados à condição humana. Sobre as dimensões fundamentais consideradas pelo autor, assinale dentre as alternativas abaixo aquela que não corresponde a uma dessas dimensões:

- a) Retorno do ator e do sujeito.
- b) Retorno da experiência vivida.
- c) Retorno do simbólico.
- d) Retorno da objetividade.

16 - Um grupo são dois ou mais indivíduos interativos e interdependentes que se reúnem para alcançar objetivos específicos. Os grupos podem ser formais ou informais, assim sendo, pode-se afirmar que:

- a) Os grupos formais são grupos de trabalho estabelecidos pela organização, mas não podem ser chamados de equipe.
- b) Os grupos informais tendem a se formar ao redor de amizades e interesses comuns.
- c) Nos grupos formais, os comportamentos são estipulados por estes e direcionados para os objetivos organizacionais e individuais.
- d) Os grupos informais não possuem natureza social, e são ajuntamentos naturais que surgem no ambiente de trabalho em resposta à necessidade de convívio social.

17 - Sabe-se que nenhum grupo pode existir sem comunicação, ou seja, sem a transferência de significados entre seus membros. É mediante esse processo de comunicação que as informações e as ideias podem ser transmitidas e compreendidas no seu contexto. O funcionamento de uma organização depende da comunicação e esta não pode ser ineficaz. Para Robbins (2005), a comunicação tem quatro funções básicas dentro de um grupo:

- a) Informação, Conhecimento, Convivência e Sociabilidade.
- b) Ambientação, Expressão Profissional, Fluxo de informações e Hierarquia.
- c) Controle, Motivação, Expressão Emocional e Informação.
- d) Sociabilidade, Fluxo de Serviços, Convivência e Resolutividade.

18 - Na perspectiva organizacional e do trabalho, a comunicação flui no sentido vertical ou horizontal, a saber:

I - Descendente ou de cima para baixo: a comunicação flui dos níveis mais altos para os mais baixos.

II - Ascendente ou de baixo para cima: dirige-se aos escalões mais altos do grupo ou da organização.

III - Lateral: ocorre entre indivíduos ou departamentos que estão em níveis hierárquicos diferentes.

IV - Diagonal: envolve a comunicação entre indivíduos e departamentos diferentes, mas que estão no mesmo nível hierárquico.

Dentre as afirmativas mencionadas acima, pode-se dizer que:

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

19 - O conceito de Liderança, dentro da perspectiva organizacional e do trabalho, pode ser definido, de forma geral, como sendo:

- a) A habilidade de dirigir e influenciar pessoas para trabalharem visando atingir os objetivos identificados como sendo para o bem comum.
- b) O potencial de influência notadamente sustentado pelos meios destinados a forçar a sua aceitação.
- c) O poder legítimo e inato conquistado pelo indivíduo, agregado a ele em virtude de seu papel e da sua posição em sua estrutura social organizada.
- d) A faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer sua vontade, mesmo que o indivíduo não possua a vontade ou iniciativa de fazê-lo.

20 - Sobre algumas características principais das Teorias Cognitivas da Aprendizagem, pode-se citar:

- a) Ênfase na interação entre situação observada e processos cognitivos do observador.
- b) Visa proporcionar conhecimento dos resultados e retroalimentação (*feedback*).
- c) Durante o processo de aprendizagem, o educando deve ter mais responsabilidade para decidir o que quer aprender, para ser mais independente e auto-orientador de sua aprendizagem.
- d) Valoriza processos cognitivos, internos do indivíduo, sendo que a aprendizagem consiste numa mudança na estrutura cognitiva do sujeito ou na maneira como este percebe os objetos.

21 - A atividade diagnóstica destaca-se na Psicologia por algumas razões. Dentre elas, pode-se falar que o diagnóstico garante o status científico dessa área de conhecimento por empregar instrumentos que atendem exigências de padronização, e também porque constitui o marco distintivo da identidade profissional do psicólogo, pelo caráter privativo do uso de testes psicológicos. Em Psicologia Clínica, o diagnóstico é:

- a) Um processo que envolve somente a aplicação de testes psicológicos, sejam eles de aptidão, psicométricos ou projetivos.
- b) Um passo anterior à psicoterapia, tendo como objetivo investigar os recursos e dificuldades do indivíduo e indicar a intervenção apropriada.
- c) Uma resposta do psicólogo às queixas trazidas pelo indivíduo ao consultório, visto que constitui um processo longo e envolve a indicação do problema/transtorno/conflito apresentado pelo sujeito.
- d) O diagnóstico tem pontos de contato com a psicoterapia, pois envolve identificação dos conflitos nodais da personalidade, faz consideração de uma complexa interação dinâmica de variáveis e intervenções terapêuticas fazem parte do seu processo.

22 - Na atualidade, o termo Borderline designa uma estrutura psicológica de certos pacientes, com características específicas e peculiares. De forma abreviada, qual das alternativas mencionadas abaixo não corresponde a uma característica dessa estrutura psíquica:

- a) Todos os aspectos inerentes à parte psicótica da personalidade, em algum grau e forma, estão presentes nesses pacientes fronteiros/borderlines.
- b) É bastante frequente o surgimento de atuações ou *actings* que, muitas vezes, adquirem uma natureza de sexualidade perversa e sadomasoquista.
- c) Existe a presença permanente de uma ansiedade difusa e uma sensação de "vazio crônico" que acompanham uma neurose polissintomática.
- d) Em casos mais avançados, podem aparecer manifestações pré-psicóticas, mas sem a utilização da defesa de "clivagem", que é a dissociação dos distintos aspectos de seu psiquismo.

23 - Um certo estado de indiferenciação, um estado de ilusão em busca de uma completude, núcleos de simbiose e ambiguidade e uma negação das diferenças são apenas algumas das características:

- a) Do Narcisismo.
- b) Das Neuroses.
- c) Dos Transtornos Obsessivo-Compulsivos.
- d) Dos Transtornos Alimentares.

24 - Crianças nas quais existe um estado de vazio ou nada, cheias de crateras afetivas, que as levaram a erigir conchas ou barreiras, com visível desligamento da realidade e de uma vincularidade com o mundo exterior podem ser diagnosticadas com:

- a) Transtorno de Hiperatividade.
- b) Autismo.
- c) Transtorno de Atenção.
- d) Fobias Infantis.

25 - Em relação aos conceitos de "neurose atual" e "neurose de angústia", bem como a forma de atuação do psicólogo diante das mesmas numa abordagem psicanalítica, pode-se afirmar que:

- a) Na neurose atual, é tarefa do psicólogo propiciar ao paciente a possibilidade de fazer uma catarse de "memória de sentimentos" que estão fortemente, e de longa data, reprimidos no inconsciente e que foram despertados por qualquer fato atual.
- b) Na neurose de angústia, cabe ao terapeuta, juntamente com o paciente, localizar qual está sendo o fator estressante, externo ou interno, que acresceu uma quantidade de angústia que ultrapassa a capacidade de enfrentamento do paciente.
- c) A neurose de angústia refere mais diretamente que o ego do sujeito não consegue processar um excesso de estímulos que perseguem com empenho o seu *self*.
- d) A neurose de angústia, na verdade, alude mais diretamente à manifestação sintomática de uma angústia mais fluante, livre, resultante da ameaça de que os primitivos desejos libidinais ou ímpetos agressivos retornem à consciência.

26 - Hans Selye enunciou três premissas relacionadas ao estresse. Dentre as alternativas abaixo, marque aquela que não faz referência a essas premissas.

- a) Qualquer estresse desenvolve uma síndrome constituída de manifestações gerais essencialmente similares.
- b) Esta síndrome contribui para a adaptação.
- c) A adaptação pode causar doença.
- d) Estresse não é um fator que atua sobre o organismo, mas é o sofrimento do organismo que o provoca.

27 - A Síndrome Geral de Adaptação (SGA) consiste:

- a) Em uma série de modificações na composição química do organismo, sejam funcionais, bioquímicas, humorais ou morfológicas, nos mecanismos de defesa de certos órgãos e outras alterações comportamentais.
- b) Na tensão experimentada pelo indivíduo, decorrente de um esforço para responder às exigências externas de vida.
- c) No surgimento do sentimento de insegurança, ansiedade e diminuição da auto-estima do sujeito frente à atividade de trabalho.
- d) No esgotamento do indivíduo, decorrente do estresse laboral crônico que afeta o profissional e sua relação com o trabalho.

28 - A Psicodinâmica do Trabalho tem como objetivo:

- a) Visar mais os processos de sofrimento do indivíduo isoladamente do que à coletividade, bem como identificar quais condições e características do trabalho ou das organizações concorrem para a produção do estresse do trabalhador.
- b) Identificar as estratégias coletivas de defesa que transformam a percepção da realidade, impedindo as pressões patogênicas do trabalho e o estresse.
- c) Conseguir compreender como os trabalhadores alcançam manter certo equilíbrio psíquico, mesmo estando submetidos a condições de trabalho desestruturantes, estudando o espaço que separa um comportamento livre do sujeito de um estereotipado, e como ocorre o processo de anulação desse sentimento.
- d) Produzir conhecimento sobre processo de saúde-doença, planejamento de ações de políticas de saúde e prevenção de doenças.

29 - Sobre a Motivação no Trabalho, a Teoria das Expectativas anuncia que alguns fatores para que a motivação ocorra são:

- a) O grau percebido de relação entre a quantidade de esforço que uma pessoa faz e o desempenho resultante deste esforço.
- b) Êxito e realização pessoal e justiça no trabalho.
- c) Equidade e auto-regulação.
- d) Fixação de objetivos e reforço.

30 - _____ é a possibilidade de que a avaliação de um sujeito possa interferir no julgamento sobre outros fatores, contaminando o resultado geral. É a interferência causada devido à simpatia ou antipatia que o avaliador tem pela pessoa que está sendo avaliada. O enunciado acima denomina-se:

- a) Estereótipo.
- b) Julgamento Social.
- c) Efeito Halo.
- d) Mapa Mental.

31 - As pessoas, ao se sentirem informadas a respeito dos traços centrais de um indivíduo, elaboram uma representação geral a respeito deste sujeito como um todo. Se alguém é reconhecido como uma pessoa tranquila e calma, possivelmente outras pessoas tenderão a acrescentar que ela também é cuidadosa, metódica e organizada. Isto ocorre porque os traços psicológicos não são vistos como independentes uns dos outros; o fato deles estarem associados de uma forma lógica permite que sejam desenvolvidas inferências a respeito da constelação total de traços que representa melhor aquela pessoa. Esta representação funciona como uma teoria, permitindo explicar as ações do indivíduo e fazer previsões sobre o seu comportamento futuro. O enunciado refere-se a(s):

- a) Teorias Implícitas da Personalidade.
- b) Teorias Humanistas da Personalidade.
- c) Teorias Cognitivas da Personalidade.
- d) Teoria Motivacional de Maslow.

32 - São comuns as afirmações, dentro da atuação em psicologia clínica, que, para enfrentarmos os desafios que a clínica atual impõe, há a necessidade de ultrapassar as premissas Freudianas e recorrer a autores pós-freudianos que tenham avançado em algumas questões não recobertas pelo autor inaugural da psicanálise. Nessa afirmação, pode-se concluir que:

- a) Embora a técnica e método freudianos sejam funcionais ainda nos dias de hoje, suas teorias sobre o funcionamento do psiquismo humano não correspondem mais aos processos psicológicos dos indivíduos da atualidade.
- b) A psicodinâmica descrita por Freud, sobre as pulsões e instintos que movem o comportamento humano, devem ser consideradas nos dias atuais, pois todos os seres humanos são compostos por essas vontades. No entanto, a técnica psicanalítica já não é mais válida na prática clínica.
- c) Na atualidade, existem adoecimentos que não existiam na época de Freud, logo, existe uma diferença de fundamento entre uma clínica "tradicional" e outra "atual".
- d) Tanto a técnica, o método e a teoria freudiana devem ser superadas por procedimentos psicoterápicos que atendam os conflitos e doenças dos sujeitos na atualidade.

33 - "O gozo pleno, oriundo da mãe, é interditado pelo pai. A partir daí, o homem vive uma busca constante por sanar sua incompletude. Cada mulher é uma tentativa, sempre fracassada, de saciar seu desejo primordial." O autor(a) dessa frase é:

- a) Lacan.
- b) Freud.
- c) Winnicott.
- d) Klein.

34 - "Embora sabe-se que Freud em nenhum momento de sua obra tenha definido uma patologia como sendo psicossomática, ele, no entanto, esteve sempre atento às relações estabelecidas entre corpo e psique e às inúmeras sintomatologias que poderiam daí advir. Os fenômenos histéricos são os maiores exemplos dessas intrincadas relações." Essa afirmação está:

- a) Falsa, pois Freud definiu o fenômeno da conversão como patologia psicossomática.
- b) Verdadeira, embora vários autores não reconheçam que Freud teorizou com muita propriedade sobre fenômenos psicossomáticos.
- c) Falsa, pois os fenômenos histéricos nada têm a ver com a psicossomática, mas sim com as neuroses.
- d) Verdadeira, pois os fenômenos histéricos constituem doenças psicossomáticas.

35 - No processo de inserção do psicólogo na saúde pública, torna-se imprescindível entender sobre as políticas públicas de saúde no país. Sobre a atuação do psicólogo na saúde, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O modelo clínico assistencialista, também chamado modelo "médico centrado" é o único capaz de reger boas ações em saúde pública, sejam estas desenvolvidas nas unidades básicas de saúde ou em hospitais.
- b) A atuação do psicólogo, sempre com o olhar consonante com o Sistema Único de Saúde, deve ser pautada sempre no indivíduo e na cura e remediação dos transtornos apresentados por este.
- c) O psicólogo que se propõe atuar no campo da saúde pública deve possuir conhecimentos relacionados à psicologia clínica e psicologia social comunitária, além de conhecer as políticas públicas vigentes no país.
- d) A psicologia da saúde ainda é uma área pouco estudada, visto que as ações e os equipamentos de saúde existentes no país agregam apenas o trabalho de médicos, enfermeiros e agentes de saúde.

36 - Considerando a psicologia numa dimensão histórico-social, é possível visualizar a sua constituição em ciência e seus debates atuais no interior das relações sociais desenvolvidas pelos homens. Sobre esta perspectiva, é CORRETO afirmar que:

- a) A psicologia, por muito tempo, foi tema da filosofia. No entanto, para tratar a psicologia enquanto ciência, houve a necessidade de ignorar sua história de relação com a filosofia, pois para compreender o homem atual basta observar seus comportamentos e atitudes.
- b) A psicologia é constituída à medida que os homens vão construindo a si e a seu mundo. O homem, sendo personagem principal desse processo de desenvolvimento do pensamento, cria ideias e acaba sendo transformado por essas ideias.
- c) A psicologia, através de métodos científicos, estuda o comportamento humano, tanto o comportamento manifesto, como as atividades concomitantes como o sentir, perceber, pensar. Seja na descrição ou mensuração deste comportamento, a Psicologia não se vincula a outras ciências na construção de seu conhecimento.
- d) Para emergir enquanto ciência, houve a necessidade da psicologia reconhecer a instância individual e subjetiva do homem na sociedade. Portanto, inicialmente não foi possível utilizar-se de métodos padronizados e mensuráveis.

37 - A relação entre a frequência absoluta de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer, que pode ser geral, quando inclui todos os óbitos e toda a população da área em estudo, e pode ser específico por idade, sexo, ocupação, causa, dentre outros é chamada de:

- a) Mortalidade.
- b) Letalidade.
- c) Coeficiente de Morbidade.
- d) Coeficiente de Mortalidade.

38 - As razões de mortalidade materna e os coeficientes de mortalidade infantil têm sido os indicadores de saúde mais utilizados quando o objetivo é avaliar não apenas a qualidade de saúde de uma determinada população, mas também o grau de desenvolvimento de uma nação. Estudos epidemiológicos consistentes poderão revelar informações valiosas sobre a qualidade da assistência prestada à mulher no ciclo grávido-puerperal, durante o pré-natal e também em nível hospitalar, como também a assistência prestada ao recém-nascido durante o trabalho de parto e ainda às crianças nos primeiros 365 dias de vida. A morte materna é conceituada como aquela:

- a) Ocorrida durante a gestação ou dentro do período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.
- b) Ocorrida durante a gestação ou durante o parto, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, incluindo causas acidentais ou incidentais.
- c) Ocorrida durante o parto, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, excluindo as causas acidentais ou incidentais.
- d) Ocorrida durante o parto, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, incluindo as causas acidentais ou incidentais.

39 - Reafirmando uma vertente Durkheimiana, a normalidade pode ser equivalente ao comportamento médio dos indivíduos. Embora existam fenômenos ajustados à cultura e por ela considerados normais, tais fenômenos não implicam, necessariamente, normalidade mental, pois:

- a) A normalidade define um padrão cultural normal, podendo também expressar os padrões das subculturas e dos seus indivíduos.
- b) Enquanto numa sociedade doente o ajustamento ao padrão hegemônico corresponde simultaneamente à normalidade cultural e à anormalidade mental, numa sociedade saudável normalidade cultural e normalidade mental coincidem.
- c) A chave para a saúde mental será justamente a capacidade de ajustamento e adaptação dos indivíduos à cultura existente na sociedade.
- d) A saúde mental encontra-se mais na capacidade de adaptação e inserção dos indivíduos nos processos de trabalho e de construção de papéis na sociedade.

40 - Arthur Kleinman escreveu um modelo de saúde-doença transcultural, contrapondo-se ao modelo ocidental tradicional. Defende uma distinção entre as dimensões biológica e cultural da doença, que foram agrupadas em duas categorias: patologia e enfermidade. Sobre essas categorias, é CORRETO afirmar:

- a) Na patologia, o funcionamento patológico dos órgãos ou sistemas fisiológicos ocorre através do reconhecimento ou percepção pelo indivíduo ou ambiente social.
- b) A categoria enfermidade incorpora a experiência e a percepção individual relativa aos problemas decorrentes da patologia, bem como à reação social à enfermidade.
- c) Patologia refere-se a alterações ou disfunções de processos biológicos e/ou fisiológicos apenas.
- d) As noções de signo e sintoma estão ligadas respectivamente aos conceitos de enfermidade e patologia. Os signos se referem às manifestações objetivas da enfermidade, já os sintomas dizem respeito à experiência subjetiva da patologia.

41 - Good descreve uma perspectiva interacionista de construção da doença. Sobre ela, é CORRETO afirmar:

- a) Na constituição da enfermidade, ocorre a presença de apenas um símbolo e um significado.
- b) A reduzida possibilidade de representar a diversidade das formas de autoridade e resistência associadas aos elementos centrais do sistema médico não constitui uma limitação para a perspectiva interacionista.
- c) A enfermidade não é só constituída pelo ponto de vista individual, mas por múltiplos caminhos frequentemente conflitantes; ela é, nesse sentido, dialógica.
- d) A doença encontra-se imersa numa teia social em que todos negociam uns com os outros a constituição do objeto social e a direção do corpo subjetivo.

42 - Dentro do tema de Saúde Mental, Gilles Bibeau e Ellen Corin vêm propondo o desenvolvimento de uma antropologia crítica, capaz de superar a dicotomia cultura-sociedade e a correspondente clivagem no campo antropológico entre uma antropologia cultural (interpretativa e fenomenológica) e uma antropologia social (estrutural-funcionalista). Nessa perspectiva de crítica, Bibeau e Corin articulam uma teoria metassintética que:

- a) Tem como pretensão integrar elementos semiológicos, interpretativos e pragmáticos essenciais para uma abordagem cultural da saúde mental.
- b) Tem limitações em respeitar os critérios locais de definição, identificação, reconhecimento, reação social e tratamento dos problemas de saúde mental.
- c) Pressupõe que as experiências formam-se a partir de uma objetividade cultural, do mundo e da vida, criadoras dos significados que se expressam através de narrativas individuais.
- d) Afirma a necessidade de considerar a experiência do adoecimento e as narrativas sobre a doença em sua relação com a rede de significações sociais e econômicas.

43 - O trabalho de psicólogos em instituições de saúde surgiu com a proposta de integrar a Psicologia na educação médica. Dessa forma, a atuação esteve mais voltada à humanização dos atendimentos. Atualmente, as doenças estão mais relacionadas:

- a) A faixa etária da população, que é constituída em sua maioria por idosos acima de 60 anos.
- b) A desastres ambientais e aéreos.
- c) As doenças infecciosas como pneumonia e tuberculose.
- d) Ao estilo de vida, causas ambientais, ecológicas e padrões comportamentais, como doenças cardiovasculares, câncer e Aids, dentre outras.

44 - O processo saúde/doença, entendido como um fenômeno coletivo, num processo histórico e multideterminado, remete-nos a uma atuação integrada com vistas à saúde, demonstrando a necessidade da interdisciplinaridade. Assim, o movimento da saúde integral, a visão biopsicossocial, influenciará a nova forma de atuação, enfatizando a melhoria de qualidade de vida no trabalho e o direito que todo cidadão tem de receber atenção e cuidados que lhe garantam atendimento global. Entende-se que esse novo paradigma:

- a) Deve ser apenas científico, pois não pode haver dicotomia entre ciências sociais e naturais.
- b) Deve superar as distinções tão familiares e óbvias, tais como natureza e cultura, o natural e o artificial, o vivo e o inanimado, o subjetivo e o objetivo, o coletivo e o individual, dentre outros.
- c) Deve envolver um conhecimento particularizado, e não holístico.
- d) Deve ter como campo de atuação apenas a realidade subjetiva contemporânea em que os indivíduos vivem.

45 - A definição da Psicologia da Saúde que afirma ser esta "o conjunto de contribuições educacionais, científicas e profissionais específicas da Psicologia para a promoção e manutenção da saúde, prevenção e tratamento das doenças, na identificação da etiologia e diagnósticos relacionados à saúde, à doença e às disfunções, bem como no aperfeiçoamento do sistema de políticas da saúde" coloca em discussão a atuação de um profissional comprometido com:

- a) O contexto cultural.
- b) O contexto econômico.
- c) O contexto geopolítico.
- d) O contexto social.

46 - Segundo Matarazzo, a prática da Psicologia da saúde dentro da realidade brasileira deve envolver:

- a) atendimentos clínicos, de breve e longo prazo, atividades preventivas e de redução de danos.
- b) Serviços à comunidade, ao ensino e à pesquisa.
- c) atendimentos clínicos, organizacionais e educacionais.
- d) Acolhimento, escuta e atendimentos psicossociais.

47 - O psicólogo clínico "tradicional" tem sua atenção voltada para o indivíduo. As definições frequentemente usadas para definir a Psicologia "clássica" ou "tradicional" seriam:

I - A realização de atividades de psicodiagnóstico e/ou terapia individual ou grupal.

II - Atua na área específica da saúde, colaborando para a compreensão dos processos intra e interpessoais, utilizando enfoque preventivo.

III - Atua isoladamente ou em equipe multiprofissional.

IV - Atividades exercidas em consultórios particulares, restrita a uma clientela proveniente de segmentos sociais mais abastados.

V - Atividades exercidas de forma autônoma, como profissional liberal, não inserida no contexto dos serviços de saúde.

Dentre as afirmativas acima citadas, está(ão) correta(s):

- a) As afirmativas I, III, IV e V.
- b) As afirmativas I, II e III.
- c) As afirmativas IV e V.
- d) As afirmativas I, IV e V.

48 - Bleger definiu o psicólogo institucional como "um agente de mudanças". Assim, as diretrizes que corresponderiam a uma ação de mudança seriam:

- a) Essa ação pressupõe, principalmente, a habilidade de comunicação e poder de influência.
- b) A natureza da intervenção deve ter uma perspectiva unidisciplinar, com ênfase em equipes multiprofissionais.
- c) O enfoque poderia ser de natureza curativa ou preventiva numa perspectiva primária, secundária e terciária.
- d) Orientação das ações profissionais na direção da saúde individual e o caráter educativo da assistência.

49 - A Atenção Primária à Saúde, requer um engajamento diferente do psicólogo, e pressupõe:

- a) Uma atuação que trabalhe com distúrbios já instalados no indivíduo.
- b) Um serviço que significa a porta de entrada de um sistema unificado e hierarquizado de saúde e volta-se para prevenir a necessidade de atendimentos ambulatoriais e hospitalares.
- c) Intervenção em rede de ambulatórios, cujo objetivo é atender públicos pré-estabelecidos de crianças, adultos e idosos, em situação de risco e quebra de vínculos familiares.
- d) Atendimento em rede de hospitais cujos níveis vão desde as ações preventivas ou remediativas de baixa complexidade às ações especializadas.

50 - Experimentar emoções, experiência emocional corretiva, expansão da visão de mundo do paciente, exame de conflitos, aumento nas expectativas positivas, influencia social e incentivo à aquisição de novas habilidades constituem:

- a) Processos terapêuticos, usuais e comuns a várias abordagens.
- b) Processos terapêuticos alcançados apenas na psicoterapia breve.
- c) Processos terapêuticos identificados como resultados positivos em psicoterapia de longo prazo.
- d) Processos terapêuticos resultantes das abordagens humanistas.

51 - Analisando a literatura sobre o papel de variáveis de personalidade dos pacientes sobre efeitos psicoterápicos, Keijers e colaboradores identificaram alguns tipos de pacientes. Aquele que apresenta comportamentos instáveis, às vezes hostis, não envolvidos, rebeldes e desconfiados, ou muitas vezes amigáveis, frágeis, dependentes e alegres é denominado pelos autores como:

- a) Pacientes dominadores.
- b) Pacientes paranóides.
- c) Pacientes queixosos.
- d) Pacientes obstrutivos.

52 - Configuração, estrutura, tema, relação estrutural, um todo organizado e significativo são termos que fazem referência a qual abordagem da Psicologia?

- a) Psicanálise.
- b) Comportamental.
- c) Gestalt.
- d) Fenomenológica.

53 - Buber, em seu Existencialismo Dialógico, considerou que:

- a) A civilização moderna, com seu desenvolvimento tecnológico, fomentou o narcisismo e o isolamento do homem por não valorizar a dimensão relacional da vida.
- b) Na busca de ampliação da consciência, na valorização dos potenciais humanos, no desenvolvimento da sabedoria e na atitude não-moral, o homem é sempre um objeto para a consciência.
- c) O homem é uma totalidade que se transforma continuamente quando abandona a si próprio, no desapego do passado e do envelhecido, na experiência de abertura ao novo, no contínuo fluxo da vida.
- d) O organismo-ambiente humano naturalmente não é apenas físico, mas social, e interagem com fatores animais e físicos.

54 - A psicoterapia na adolescência apresenta características peculiares. O paciente, nesta etapa da vida, atravessa constantes modificações, de um corpo infantil para um corpo adulto, do auto-erotismo para uma sexualidade adulta, além de enfrentar identificações transitórias e um imenso trabalho de ego. Todo este processo exige uma atenta compreensão e uma técnica específica no campo psicoterápico. A tarefa principal da adolescência, segundo Erikson, é o estabelecimento:

- a) De uma socialização.
- b) Da heterossexualidade.
- c) De uma identidade.
- d) De uma profissão.

55 - Para Blos, o período da adolescência inicial é caracterizado:

- a) Por um declínio da bissexualidade e a libido é dirigida a novos objetos de amor (escolha heterossexual).
- b) Por um incremento dos impulsos sexuais e agressivos, pela busca de relações extrafamiliares, permanecendo ainda uma forte tendência bissexual.
- c) Por constantes alterações de humor e comportamento rebelde, reestruturação psicológica e resolução do Complexo de Édipo de forma positiva.
- d) Por uma diminuição da rebeldia, sendo que o ego se estabiliza e a identidade sexual torna-se irreversível.

56 - A preocupação com o desenvolvimento de técnicas apropriadas para o atendimento psicoterápico com idosos tem acompanhado o crescimento da população desta faixa etária. De um ponto de vista psicossocial, acredita-se que pessoas que perdem a auto-estima na velhice, fazem-no por alguns motivos descritos abaixo, EXCETO:

- a) As alterações físicas se tornam tão pronunciadas que o indivíduo é forçado a aceitar uma auto-imagem menos desejada.
- b) A auto-estima dependia demasiadamente de papéis sociais e profissionais.
- c) Ocorreu uma perda do controle sobre a própria vida e o ambiente, principalmente dos fatores psicológicos.
- d) Persistem problemas com a regulação da auto-estima ligadas às etapas anteriores do ciclo vital que não foram superadas com sucesso.

57 - Sobre as características da Psicoterapia com o idoso, é CORRETO afirmar:

- a) A rigidez caracterológica está muito mais associada ao fator idade do que à estrutura da personalidade.
- b) A evidência das limitações físicas do paciente pode servir como uma forma de confrontação do terapeuta com seu próprio medo do envelhecimento e da morte, constituindo-se na contratransferência.
- c) A psicoterapia com idosos não evoca nenhum tipo de sentimento ligado ao envelhecimento e morte dos pais no terapeuta.
- d) Em nenhum momento o terapeuta percebe o idoso como um ser assexuado. Discussões sobre sexualidade e experiências profissionais específicas podem produzir sentimentos evitativos do idoso.

58 - De acordo com Husserl, a Fenomenologia constitui:

- a) Uma técnica de análise e conhecimento da essência do sujeito.
- b) Uma teoria que estuda a possibilidade de realidades paralelas ou possíveis de escolha do indivíduo.
- c) Uma crítica não da ciência do conhecimento, mas sim do conhecimento transcendental puro.
- d) Um método (caminho) que tem por meta a constituição da ciência da essência do conhecimento ou doutrina universal das essências.

59 - De acordo com Piaget, o julgamento moral na criança está ligada ao realismo moral e às restrições impostas pelos adultos, que implicam na unilateralidade nas relações, exigindo o respeito pela autoridade. O referido autor dá o nome a essa moralidade de:

- a) Autônoma.
- b) Heterônoma.
- c) Hegemônica.
- d) Construtiva.

60 - Segundo Winnicott, o jogo é um fazer. E para isso, a criança necessitará de um tempo, o tempo do "fazer-psicomotor" que lhe permitirá "saber-fazer" com seu corpo. Nessa articulação entre a sensibilidade sinestésica e proprioceptiva do movimento corporal e o campo do outro, inscreve-se o prazer no movimento dando lugar à representação e à:

- a) Esquematização corporal e postural.
- b) Esquematização corporal e emocional.
- c) Assimilação corporal e perceptiva.
- d) Assimilação corporal e cognitiva.

DESTAQUE AQUI

PREENCHA AQUI SUAS RESPOSTAS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60